

Visconde de Mauá, 21 de abril de 2020

Carta do Coletivo Visconde de Mauá Unida Contra o Coronavírus

Aos cuidados de:

- Representantes Eleitos dos municípios que compõem a Região Turística de Visconde de Mauá, excelentíssimos prefeitos Diogo Balieiro, Eduardo Guedes da Silva (Dudú) e Wanderson Abraão Benfica;
- Ministério Público Estadual, excelentíssimo Dr. Fabiano Gonçalves Cossermelli Oliveira.

Somos trabalhadores autônomos e empreendedores individuais, empresários e moradores da região de Visconde de Mauá, articulados para o enfrentamento da pandemia do coronavírus. **Fortalecemos o protagonismo político dos coletivos e das diversas associações da região** - aqueles que expressam verdadeiramente as preocupações da população local, e não apenas de um grupo restrito.

Inúmeras ações vêm sendo desenvolvidas na Região por essas entidades, formais ou não, envolvendo desde o diálogo com os poderes públicos - conforme carta e abaixo-assinado, enviados às prefeituras de Resende, Itatiaia e Bocaina de Minas, e ação junto ao Ministério Público Estadual - até **ações de solidariedade social e econômica aos moradores**. Reivindicamos, portanto, a força política e o justo direito à voz destes coletivos. Nesse difícil momento, é importante que todas as vozes sejam ouvidas sobre o necessário cumprimento e fiscalização das medidas de prevenção e o debate sobre reabertura dos negócios. **A não escuta das múltiplas vozes da comunidade indicará - numa sociedade democrática - na escolha parcial de um caminho para a região**. Não somos e nem precisamos ser tutelados por quaisquer grupos: não aceitamos pseudo porta-vozes da população! Sem diálogo inexistem democracia, gerando uma relação de supremacia e imposição de pontos de vista parciais sobre todos.

Reiteramos que **nosso maior compromisso é com a vida!** Isso pressupõe ações de auxílio econômico, neste momento tão difícil para todos, mas com a clareza de que é indispensável asseguramos as medidas de preservação da vida, fundamentais para que haja então a retomada gradual das atividades em busca da recuperação econômica - afinal, mortos não trabalham. **Buscando valorizar a VIDA e a SAÚDE individual e coletiva, destacamos que:**

- (a) Tivemos conquistas através da carta ao poder público assinada por dezoito coletivos e mais de 500 moradores. Reconhecemos porém, que ainda há muito por fazer, intensificando a fiscalização e o respeito aos decretos municipais;
- (b) Enfatizamos que o importante é proteger a vida! Portanto, é absolutamente despropositado e prematuro, discutir a reabertura da rede de hospedagens, comércios não-essenciais e turismo na região;
- (c) Numa abertura prematura, os trabalhadores da rede de hotelaria e restaurantes estariam totalmente expostos, mesmo com todo EPI necessário. Teriam que lidar com roupas de cama, banho e lixo de banheiros contaminados; com aglomeração de pessoas e ambientes

com pouca ventilação devido ao frio no período. Todos sabemos das dificuldades de lidar com tantos protocolos, mesmo em escala menor, quando cuidamos de nossas casas e familiares;

- (d) Tivemos decretado estado de calamidade pública em Resende, em 66 municípios do Estado do RJ e 364 municípios de MG;
- (e) Os estados próximos da região, estão com praticamente 100% dos leitos de UTI ocupados. Em MG, 93% das cidades não têm qualquer estrutura para enfrentar a pandemia. Portanto, abrir o turismo e impulsionar a propagação do vírus, além de um grande equívoco, é um desrespeito à vida e falta absoluta de empatia com os mais pobres!
- (f) Recentemente, o Exército Brasileiro realizou um levantamento de covas em cemitérios nas cidades da região Sul Fluminense, indicando a perspectiva de aumento considerável de mortes. Nenhum de nós gostaria de perder familiares ou a própria vida.
- (g) Foram divulgadas informações da presença de contêiner frigorífico para armazenar corpos de possíveis vítimas do coronavírus, em frente a um hospital em Volta Redonda - unidade médica referência no combate à Covid-19 no estado.

Diante de todos estes argumentos, discordamos de que seja o momento de debater a reabertura do turismo, uma vez que a curva de infectados e mortes está em franca ascensão no país. Sendo assim, solicitamos participação ativa da população e seus coletivos em toda discussão que for convocada para tratar desse relevante tema.

Por fim, destacamos a ação voluntária local para conscientização e proteção através do Projeto “Máscaras para todos”, que tem ofertado trabalho a costureiras e já produziu mais de 600 unidades de máscaras, além de criar uma rede de solidariedade para a distribuição. A ação conta com o Coletivo Apoiadores do Bem que através da colaboração e doação espontânea de seus membros, já adquiriu e doou 250 máscaras para pessoas que atuam em serviços essenciais, tais como, Guarda Municipal, agentes de saúde e comércios abertos. Outros coletivos e projetos, como o “Adote um Vizinho”, já distribuíram várias cestas básicas na região, atendendo mais de 145 famílias até o momento.

Reiteramos que nosso compromisso é com a vida, informação de qualidade e debates com fundamento científico.

Debater com todos, ouvir a todos, acertar mais.

Coletivo Visconde de Mauá Unida Contra o Coronavírus

Contatos:

Email: vmunidacontraocoronavirus@gmail.com

Facebook: [@mauacontraocoronavirus](#) (Visconde de Mauá Unido Contra o Coronavírus)

Instagram: [@maua_unido_contra_covid19](#)